



OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA

05/11/2016 a 03/12/2016

PROPÓSITO DA OFICINA

Objetivos da oficina:

- Discutir o conceito de **Plano Diretor**;
- **Reconhecer o território** sobre o qual a população vai pensar, de forma que as pessoas se **apropriem do processo** de planejamento do município e consigam **contribuir**, fortalecendo a construção do Plano Diretor e **valorizando o conhecimento da população**;
- **Colher dados da cidade.**

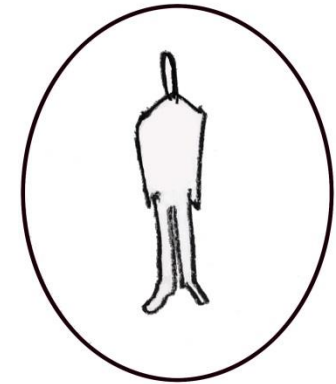
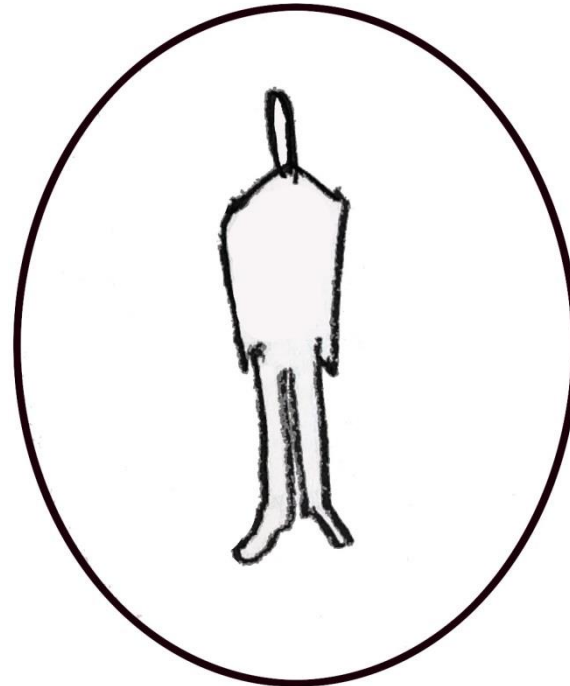
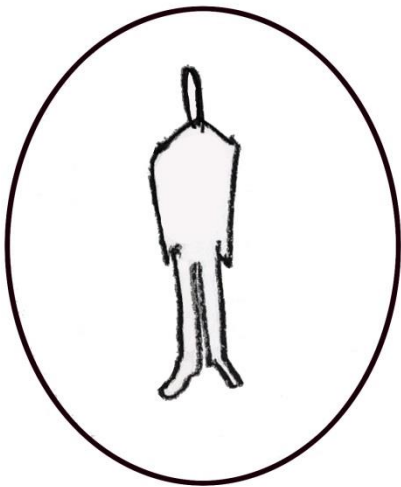
PROGRAMAÇÃO

- ✓ **ABERTURA**
- ✓ **APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES**
- ✓ **APRESENTAÇÃO SOBRE PLANO DIRETOR.**
- ✓ **A VIDA NA SUA REGIÃO**
- ✓ **VOCÊ NA SUA REGIÃO**
- ✓ **ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO DA OFICINA**

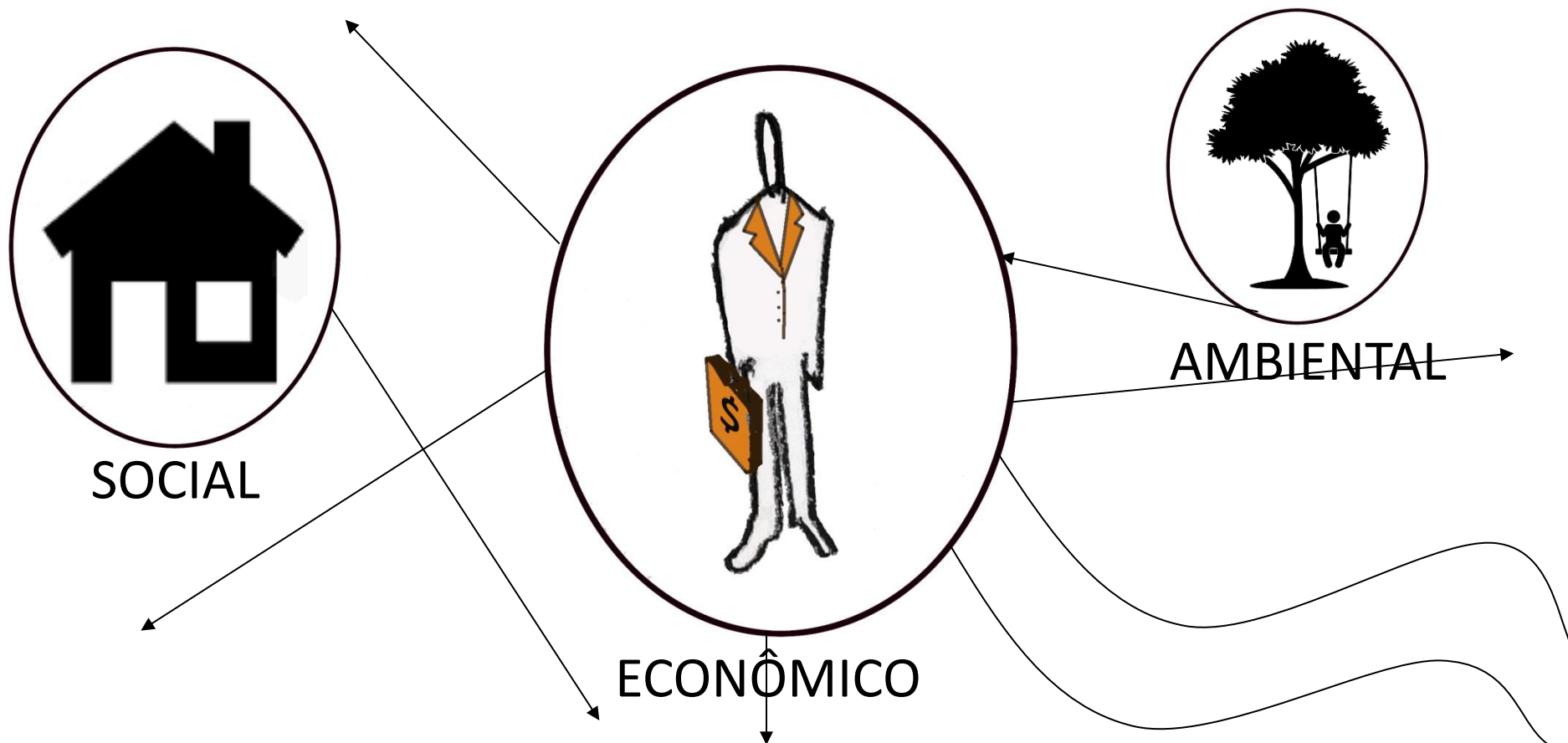
ANTES DE ENTENDER O QUE É PLANO DIRETOR... O QUE É UM MUNICÍPIO?

- Necessidade humana de se agregar, se relacionar, produzir, trocar, manifestar sentimentos e anseios;
- Nele está materializada a história de um povo, suas relações sociais, políticas, econômicas e religiosas;
- É fruto do trabalho coletivo de uma sociedade.

*Pensem nas diversas relações das pessoas com o
lugar onde vivem*



É NECESSÁRIO SE DESENVOLVER (E NÃO SÓ CRESCER) NOS SEGUINTE ÂMBITOS





VEJAM ALGUNS PROBLEMAS DAS CIDADES





**O ESPAÇO SE TRADUZ EM
VALOR DE TROCA (\$\$\$) E VALOR DE USO (afetivo).
VEJAM ALGUNS PROBLEMAS DAS CIDADES
É NECESSÁRIO EQUILIBRAR A JUSTA DISTRIBUIÇÃO DOS
ÔNUS E BENEFÍCIOS DA URBANIZAÇÃO.**





**O QUE É
PLANO DIRETOR?**



PLANO DIRETOR

- É um plano de **longo prazo** em que se firma um **pacto social** da cidade, estabelecendo princípios, diretrizes, objetivos e estratégias para o **desenvolvimento urbano** do município;
- É um plano **DA CIDADE**, e não de um governo;
- Orienta **todas** as ações concretas de **intervenção sobre o território**, aplicando-se a agentes públicos e privados que constroem e utilizam o espaço urbano;
- É importante que o plano defina o **caminho** para se alcançar **a cidade que queremos**, direcionando as iniciativas isoladas para que, no conjunto, o todo seja maior que a soma das partes.



A PROPRIEDADE E A CIDADE DEVEM SER UTILIZADAS EM BENEFÍCIO DA COLETIVIDADE

QUEM FAZ ESSA CIDADE?

Exemplos de atores da cidade:

- Produtores agrícolas
- Indústria
- Comércio
- Prestadores de serviço
- Bancos
- Mídia
- Ambientalistas
- Sindicatos dos trabalhadores
- Produtores imobiliários:
 - construtores
 - incorporadores
 - loteadores
- Proprietários de terreno
- Moradores
- Turistas
- Visitantes
- Outros

QUEM FAZ ESSA CIDADE?

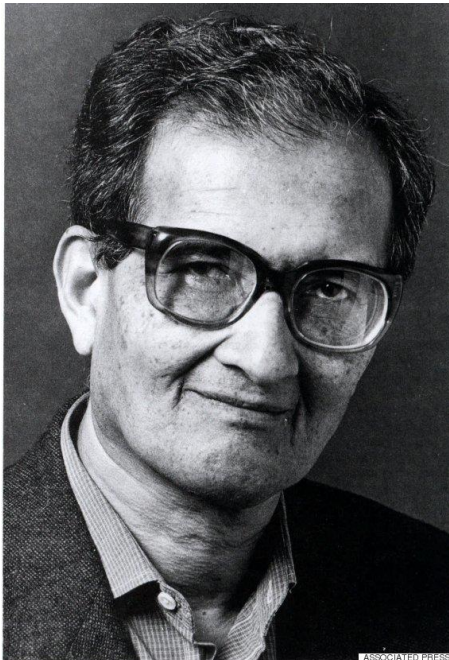
Exemplos de atores da cidade:

**É NECESSÁRIO CONSTRUIR PERMANENTEMENTE ESPAÇOS
DEMOCRÁTICOS E MÚLTIPLOS DE NEGOCIAÇÃO ENTRE OS
DIVERSOS ATORES URBANOS PARA GARANTIR O
DESENVOLVIMENTO**

- Bancos
- Mídia
- Ambientalistas
- Sindicatos dos trabalhadores

- Proprietários de terreno
- Moradores
- Turistas
- Visitantes
- Outros

CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO



O desenvolvimento tem como principal meio e fim a expansão da liberdade, eliminando tudo o que limita as escolhas e as oportunidades das pessoas.

Amartya Sen

DESENVOLVIMENTO \neq CRESCIMENTO



 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Mais informações na **Plataforma Agenda 2030**: <http://agenda2030.com.br/>

QUESTÕES A SEREM OBSERVADAS NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DIRETOR

- Para onde a cidade poderá crescer e para onde ela não poderá crescer;
- Limites de nossa cidade (o que é urbano, o que é rural, o que é de interesse turístico, ambiental, etc);
- Áreas que devem ser preservadas;
- Tratamento dado aos rios e córregos;
- Diretrizes para regularização fundiária;
- Formas de induzir a ocupação de lotes com infraestrutura subutilizada;
- Instrumentos do Estatuto da Cidade que serão utilizados para garantir a função social da propriedade e da cidade.

OU SEJA...



**QUAL FUTURO
DESEJAMOS?**



DESDOBRAMENTOS DO PLANO DIRETOR

PLANO DIRETOR



PLANEJAMENTO

Lei de uso e ocupação e complementares
(regulação urbana)

Planos Setoriais

Programas

Projetos

+

INVESTIMENTOS

Recursos Orçamentários

Cooperações

Parcerias

Financiamentos

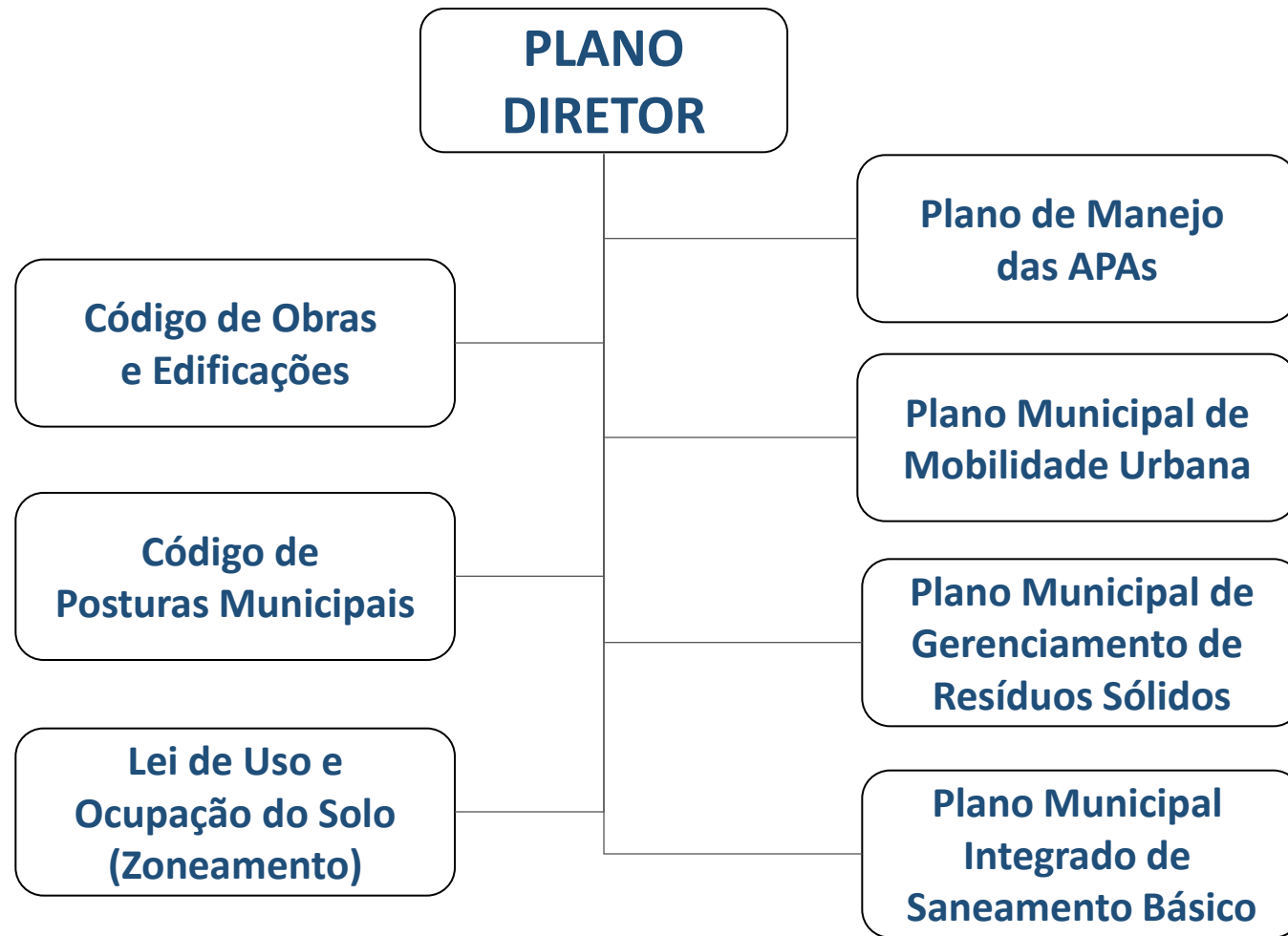
+

GESTÃO PÚBLICA

Estrutura Institucional
(org. de banco de dados, atualização cadastral, planta georreferenciada, planta genérica de valores)

Controle social

Instrumentos de Gestão, Avaliação e Monitoramento

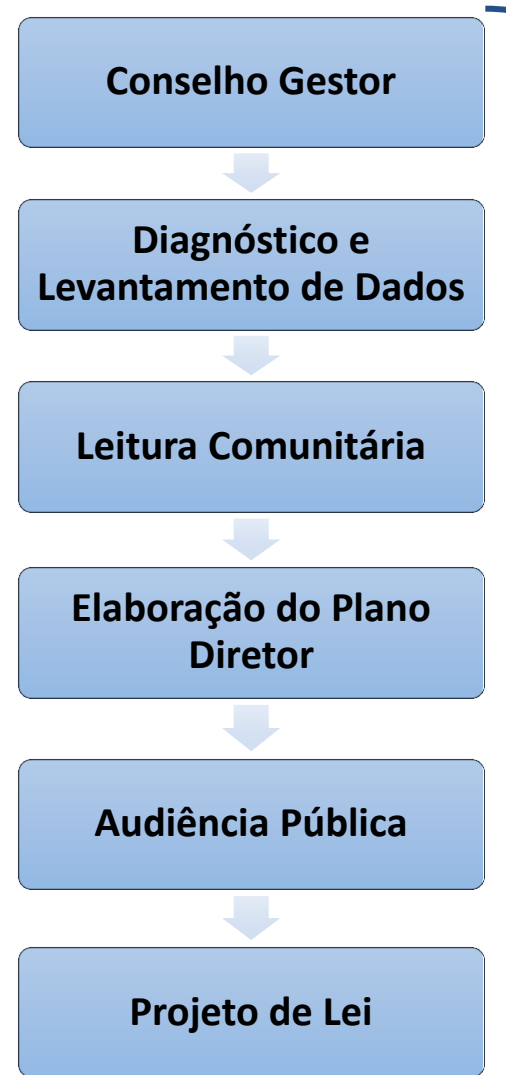


CONTEÚDO MÍNIMO DO PLANO DIRETOR

- Estratégias para a cidade se desenvolver, ou seja, para que os benefícios da cidade sejam aproveitados e os problemas urbanos sejam prevenidos, reduzidos e superados;
- Estratégias para adensamento dos bairros ou para diversificação das atividades;
- Proteção dos imóveis de interesse histórico-cultural, da paisagem e das áreas de interesse ambiental;
- Critérios para empreendimentos geradores de impacto;
- Instrumentos e procedimentos para regularização fundiária;
- Instrumentos indutores do desenvolvimento equilibrado;
- Meios para garantir a gestão democrática do plano.

ETAPAS DE ELABORAÇÃO

ESTAMOS AQUI! →



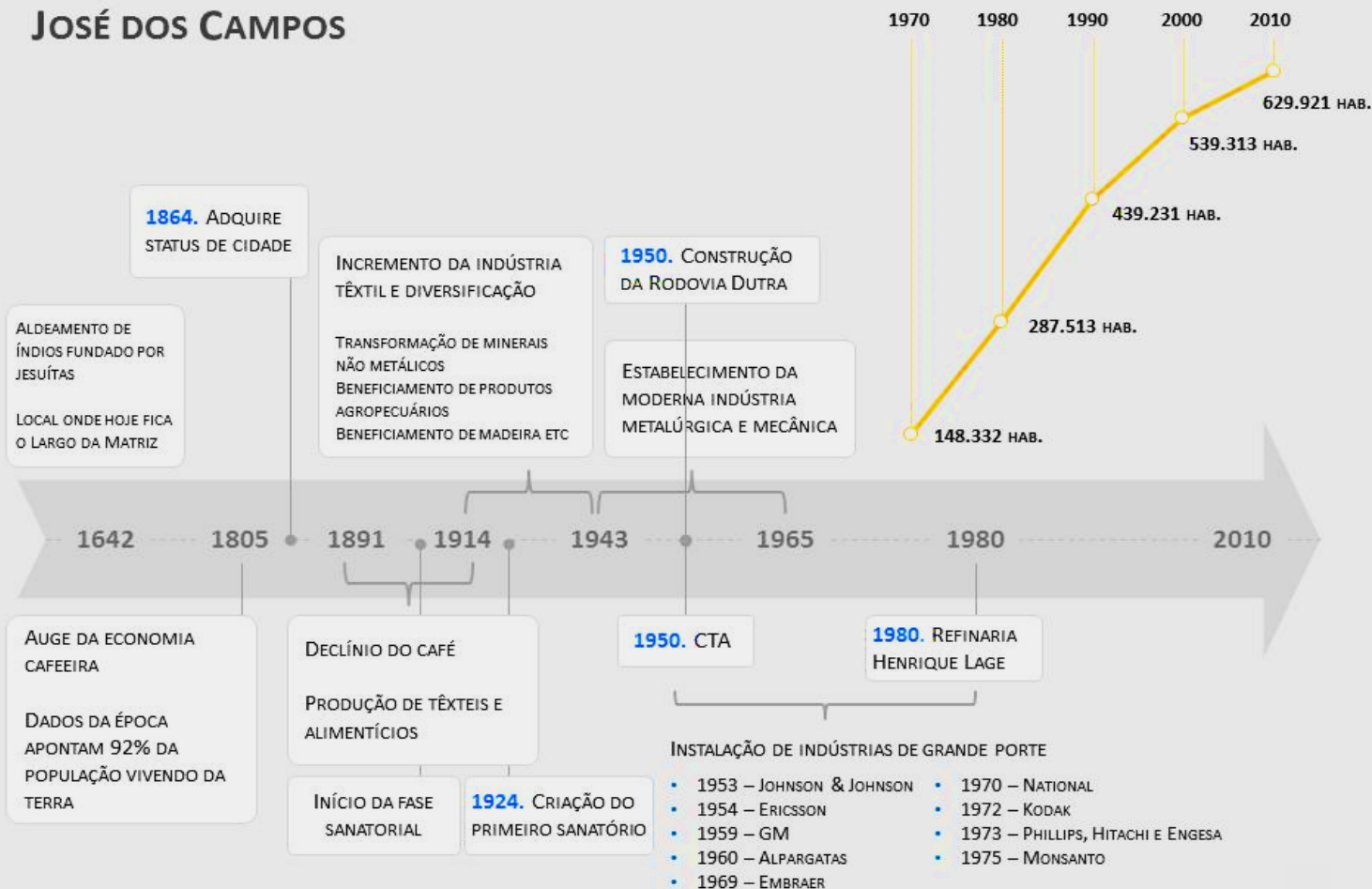
Em todas as etapas é fundamental a participação da população.



UMA VISÃO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



CONTEXTO HISTÓRICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

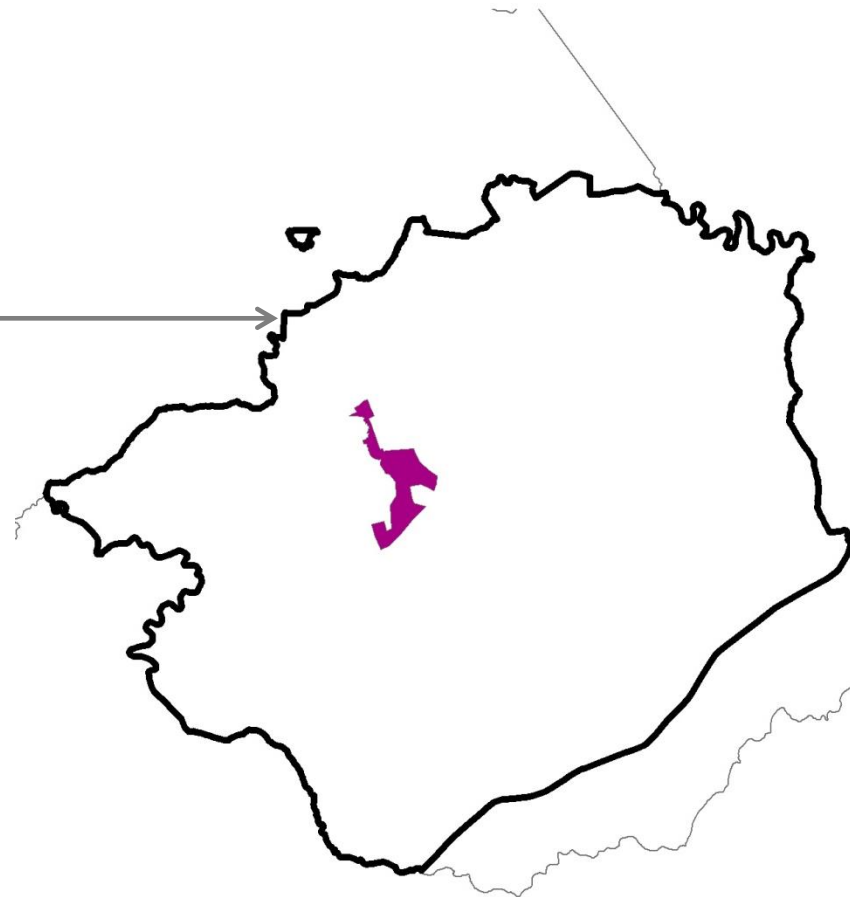


Fonte: LECOCQ MÜLLER, Nice – O Fato Urbano na Bacia do Rio Paraíba – Rio de Janeiro: FUNDAÇÃO IBGE, 1969

EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA - 1945

Perímetro da Macrozona Urbana

Plano Diretor 2006
Alterado pela LC 428/10
(Zoneamento)

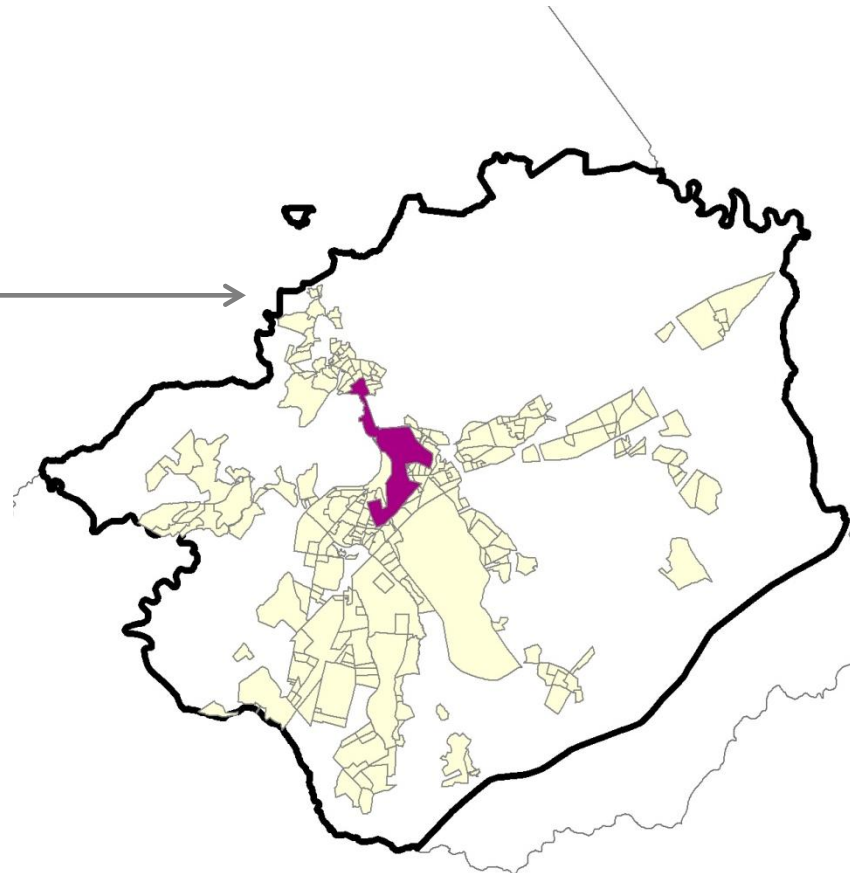


Elaboração: Sigmatech 2013

EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA - 1984

Perímetro da Macrozona Urbana

Plano Diretor 2006
Alterado pela LC 428/10
(Zoneamento)

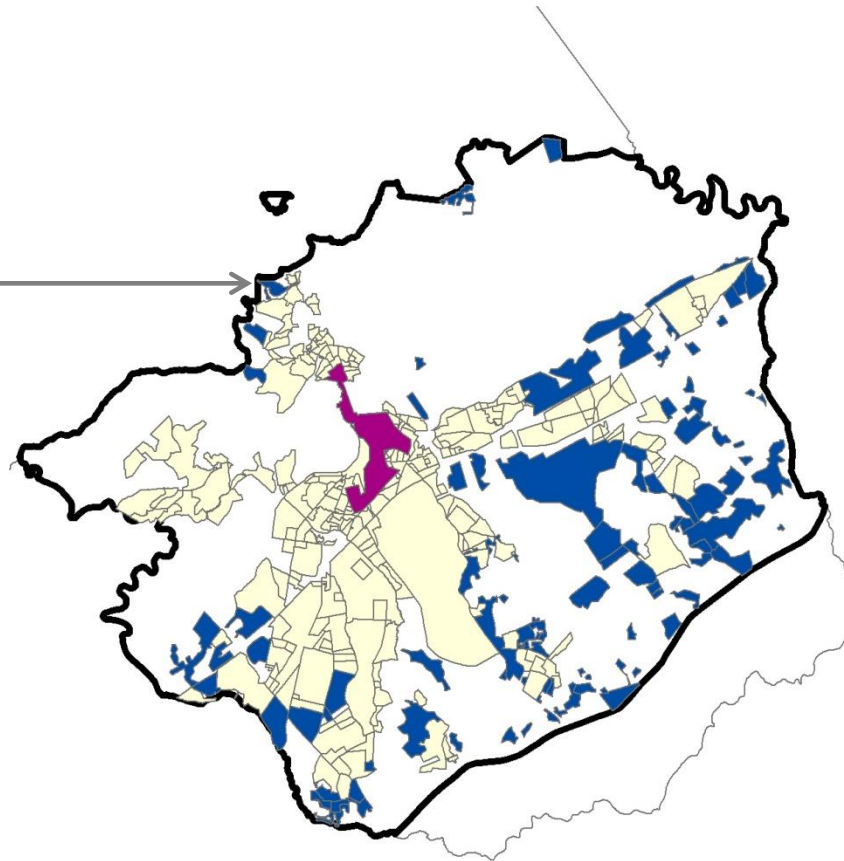


Elaboração: Sigmatech 2013

EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA - 1999

Perímetro da Macrozona Urbana

Plano Diretor 2006
Alterado pela LC 428/10
(Zoneamento)

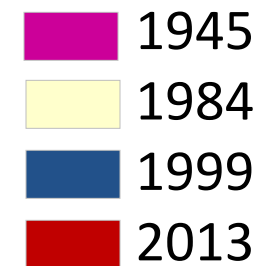
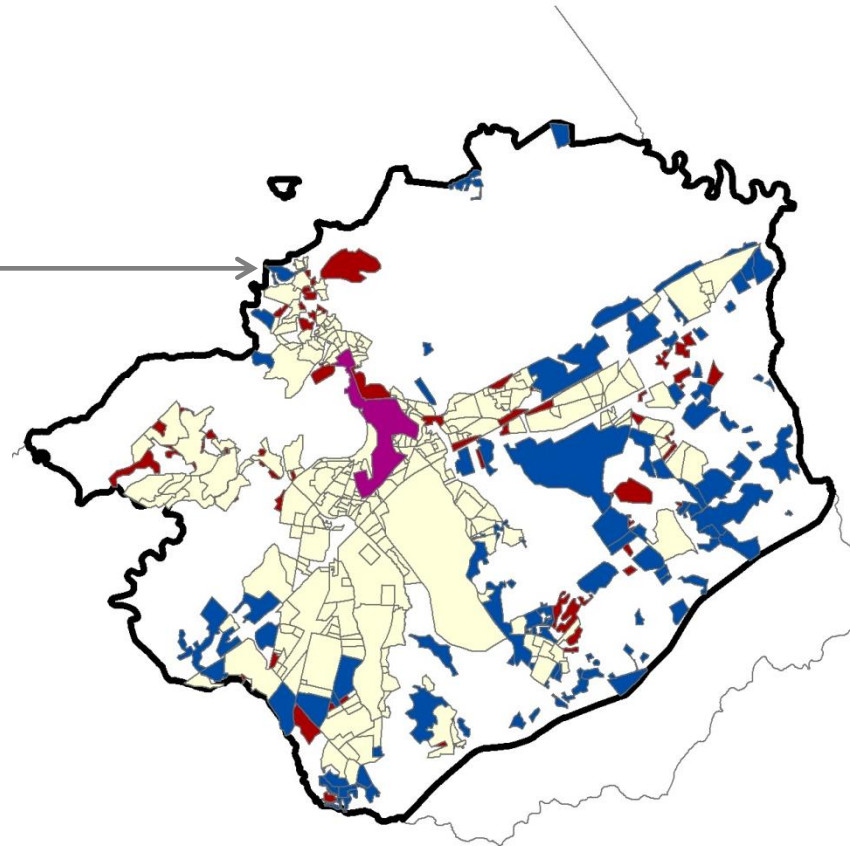


Elaboração: Sigmatech 2013

EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA - 2013

Perímetro da Macrozona Urbana

Plano Diretor 2006
Alterado pela LC 428/10
(Zoneamento)



Elaboração: Sigmatech 2013



CAÇAPAVA

Eugênio de Melo

Rod. Presidente Dutra

Pq Tec

Santana

Vi. Industrial

Banhado

Centro

REVAP

Novo Horizonte

Urbanova

CTA

Campos de São José

Aquarius

Satélite

Putim

Pq. Industrial

Rod. Carvalho Pinto

Campo dos Alemães

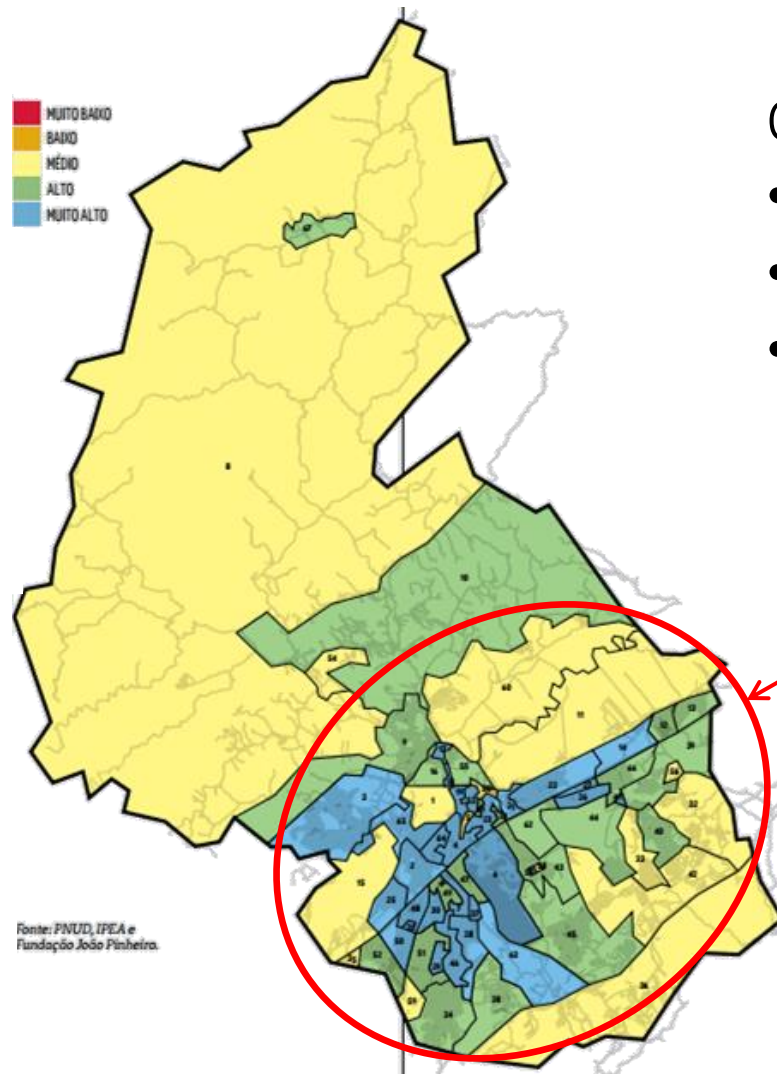
Tamoios

JACAREÍ

2015

IDHM

Índice de
Desenvolvimento
Humano Municipal



O IDHM considera:

- Longevidade
- Escolaridade
- Renda

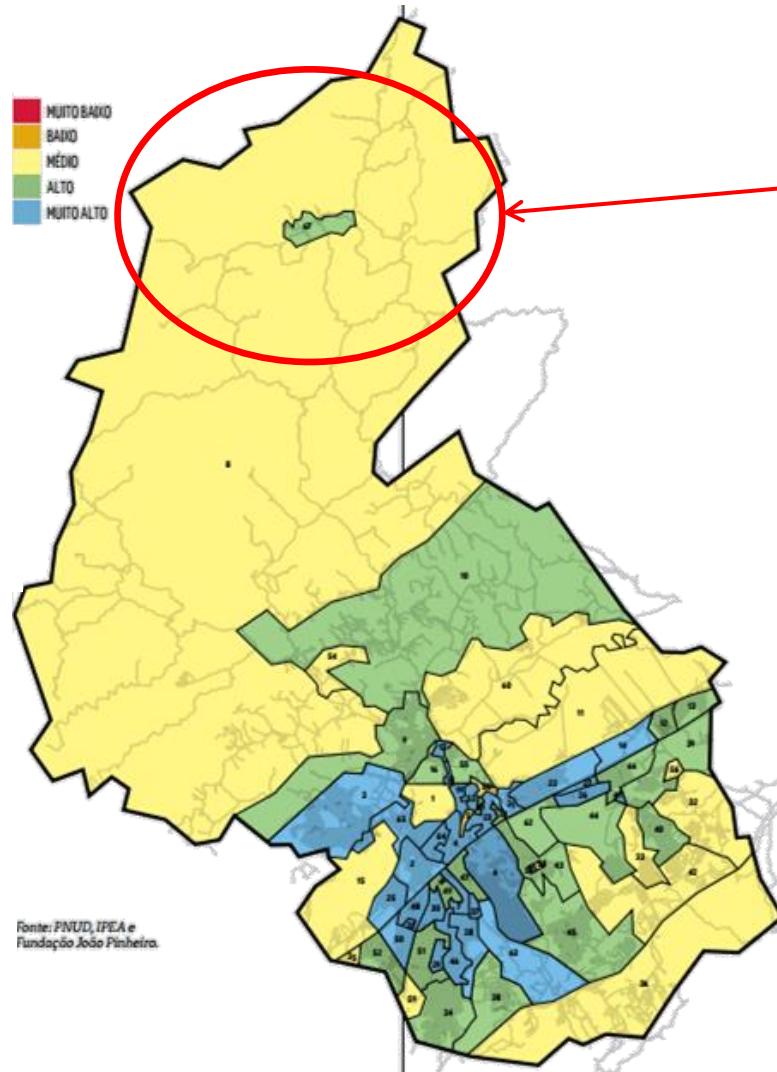
Zona Urbana

IDHM

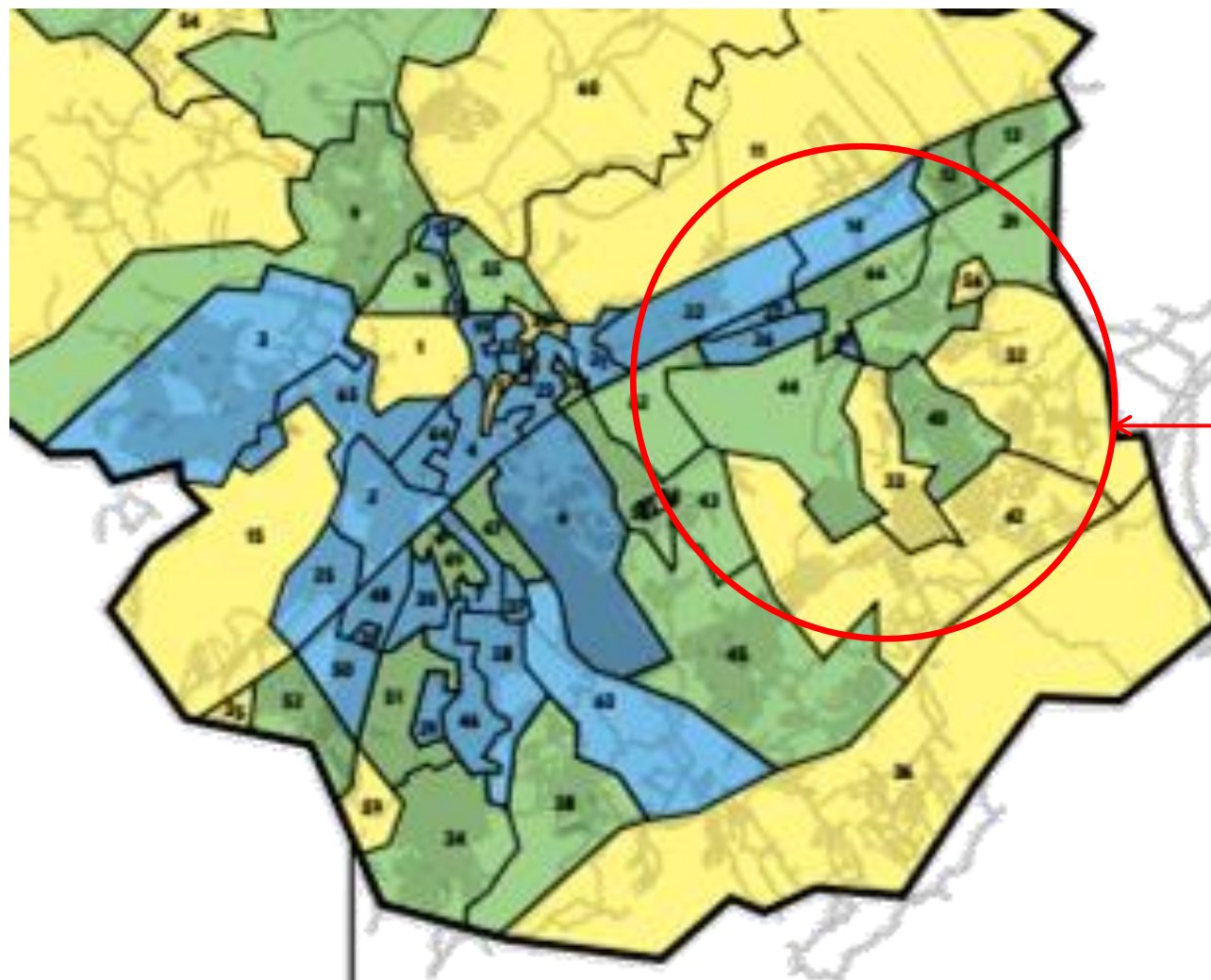
Índice de
Desenvolvimento
Humano Municipal

O IDHM considera:

- Longevidade
- Escolaridade
- Renda



São Francisco
Xavier



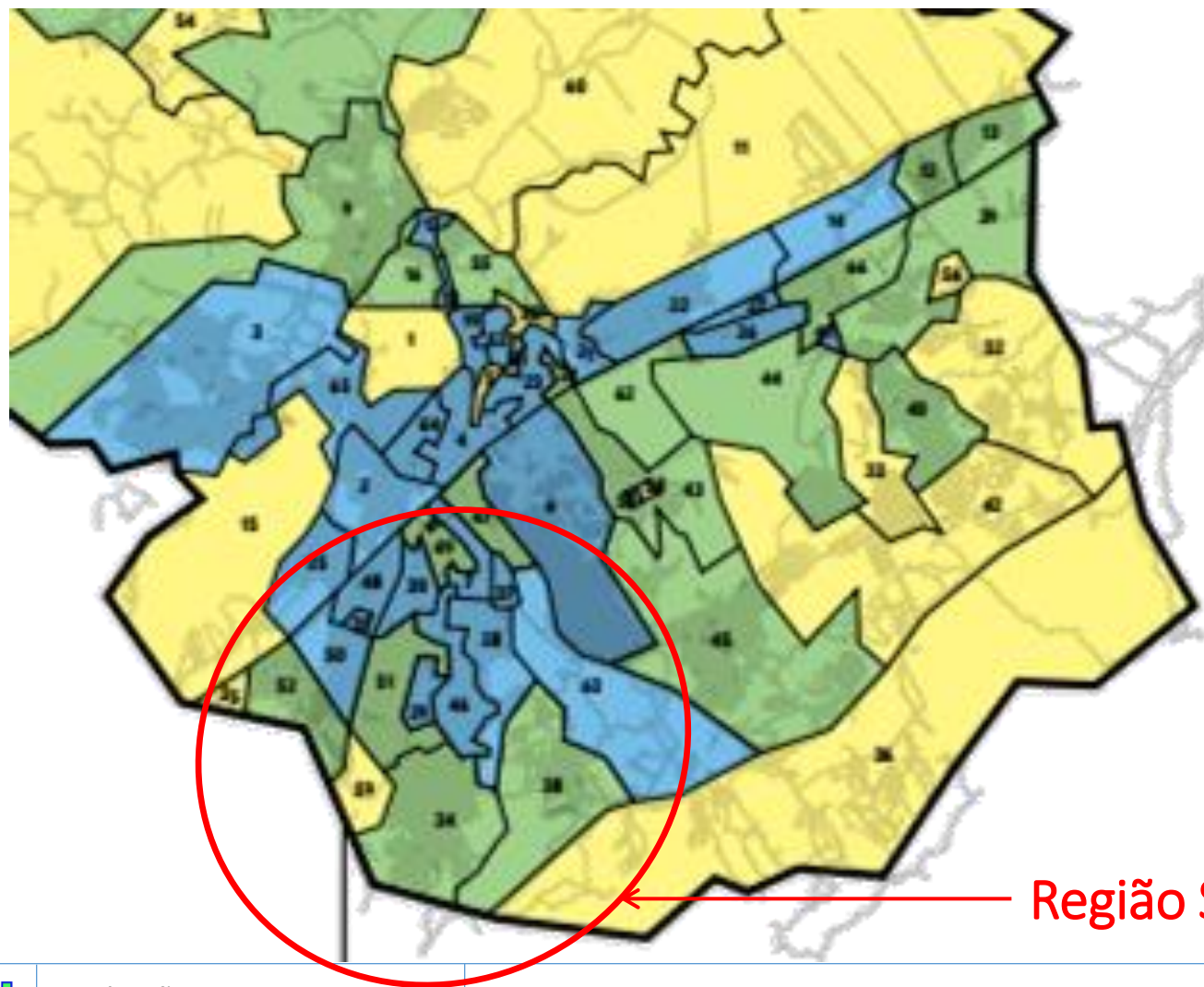
O IDHM considera:

- Longevidade
- Escolaridade
- Renda

Região Leste

DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM





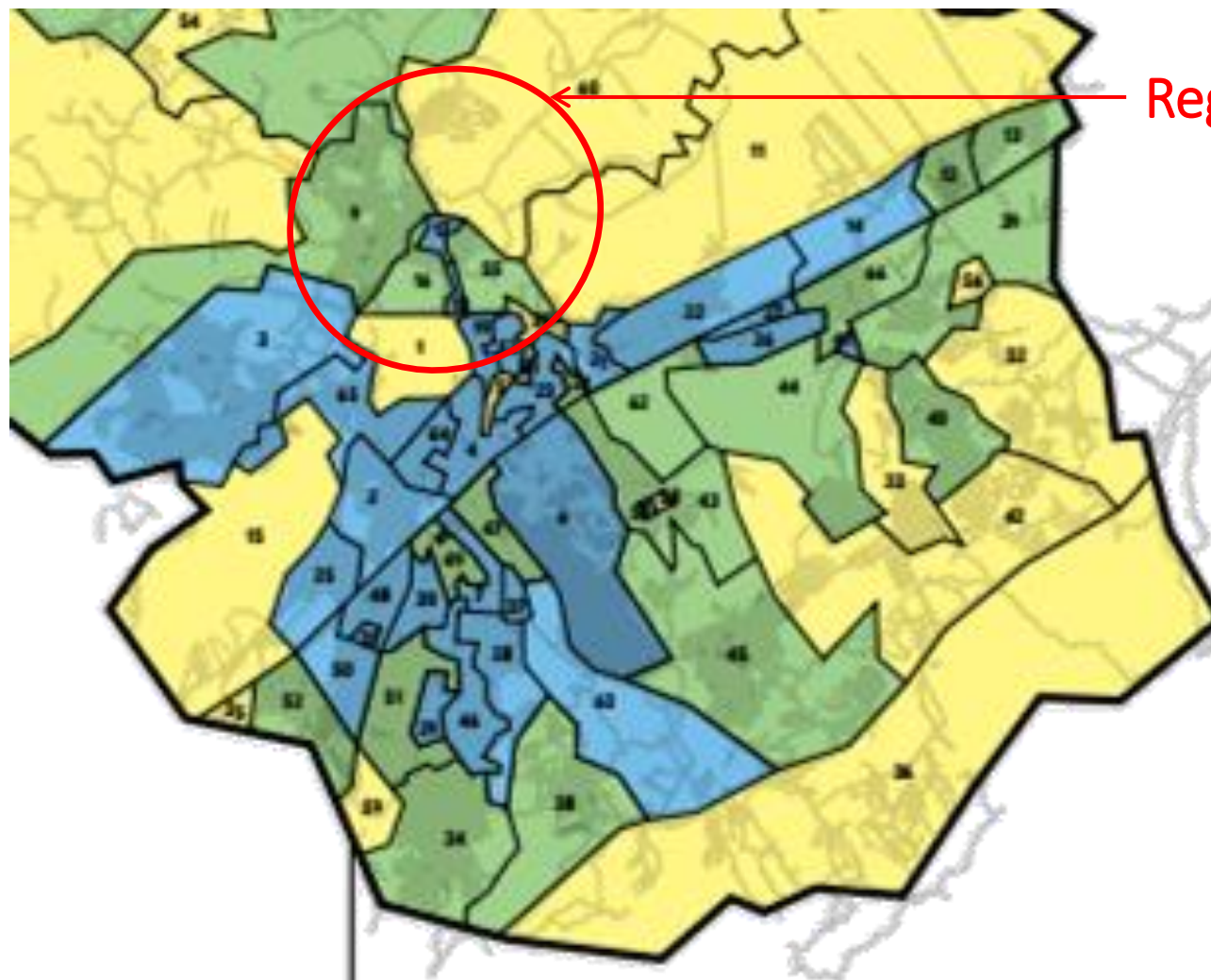
O IDHM considera:

- Longevidade
- Escolaridade
- Renda

DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM



Região Sul



Região Norte

O IDHM considera:

- Longevidade
- Escolaridade
- Renda

DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM



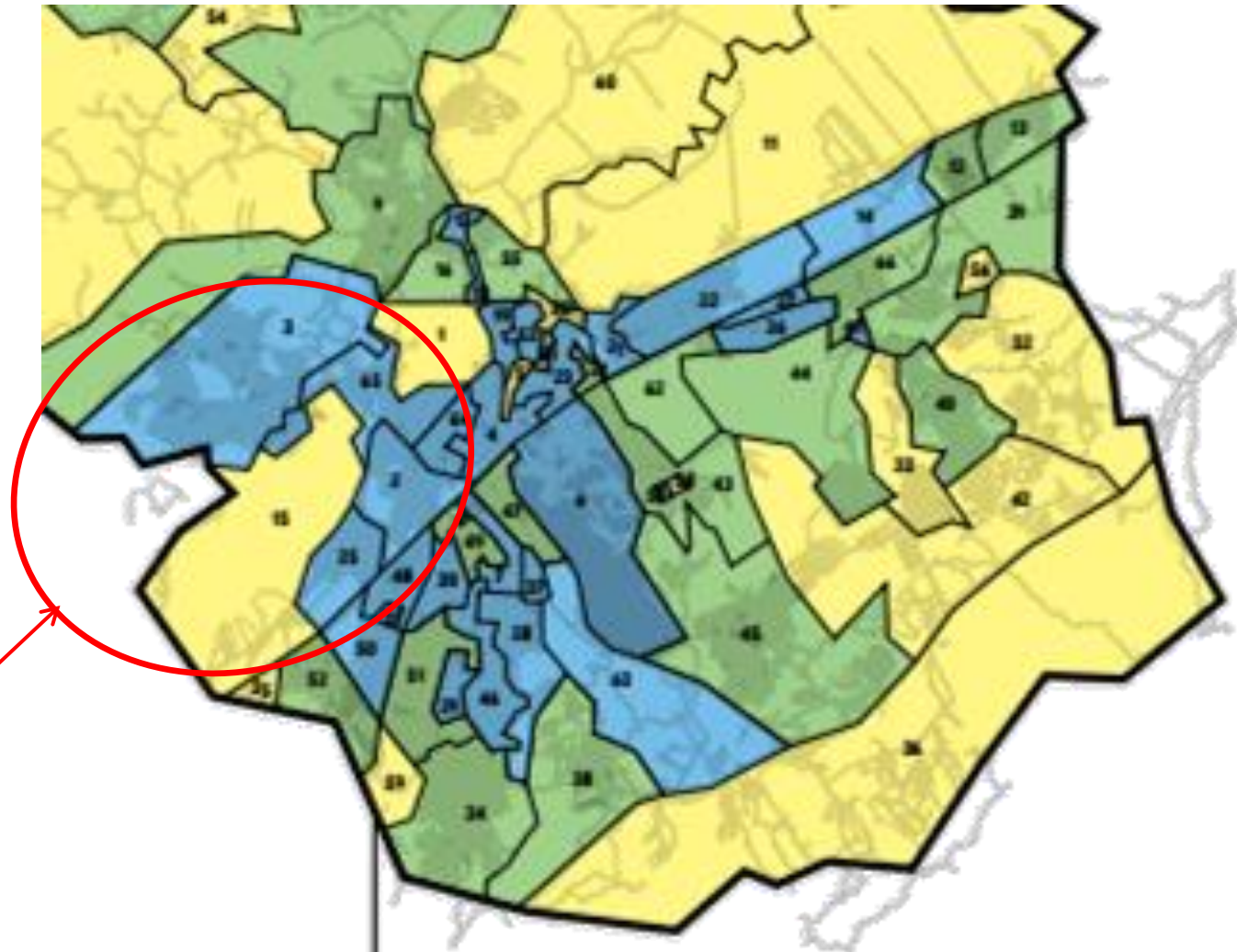
O IDHM considera:

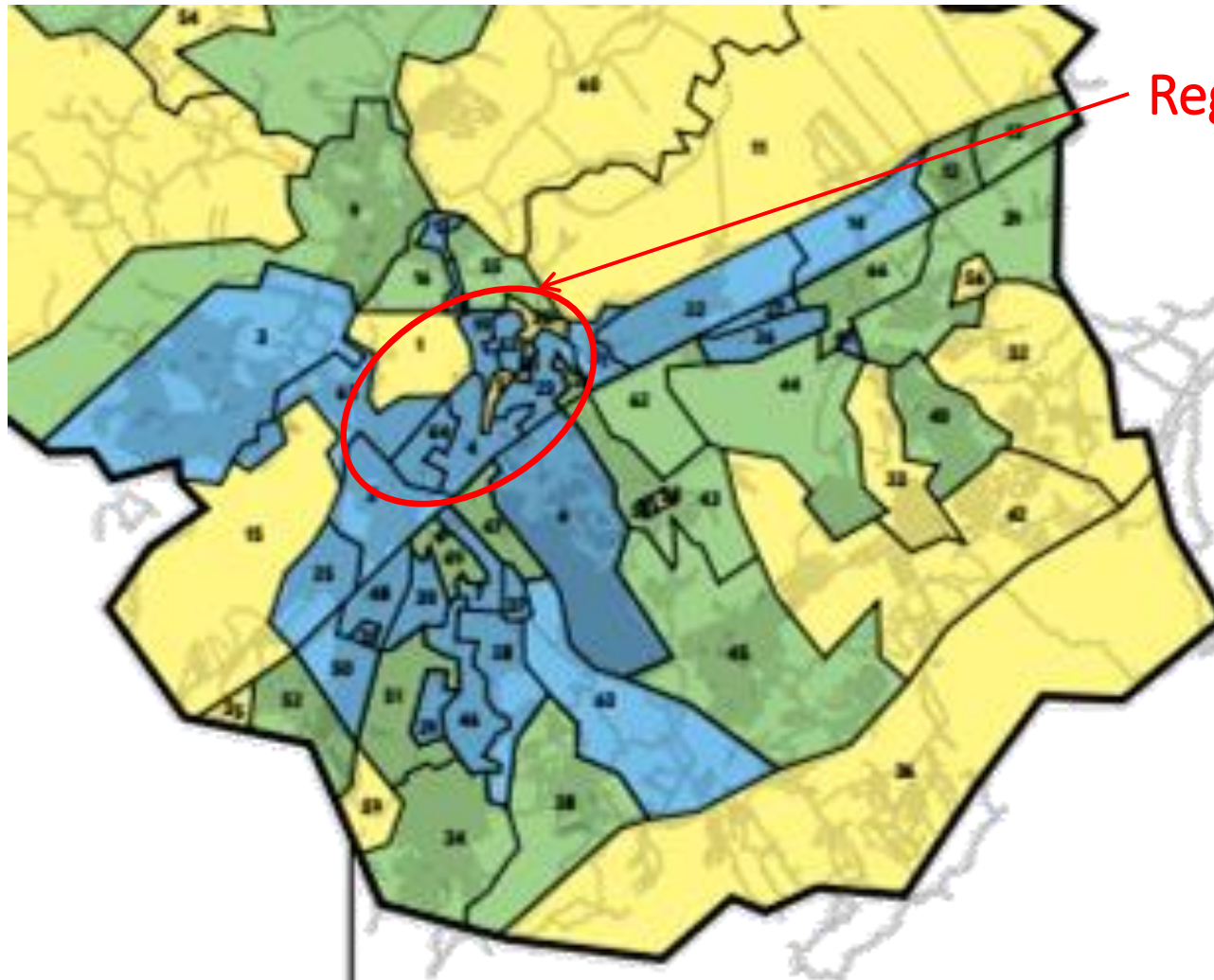
- Longevidade
- Escolaridade
- Renda

DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM



Região Oeste





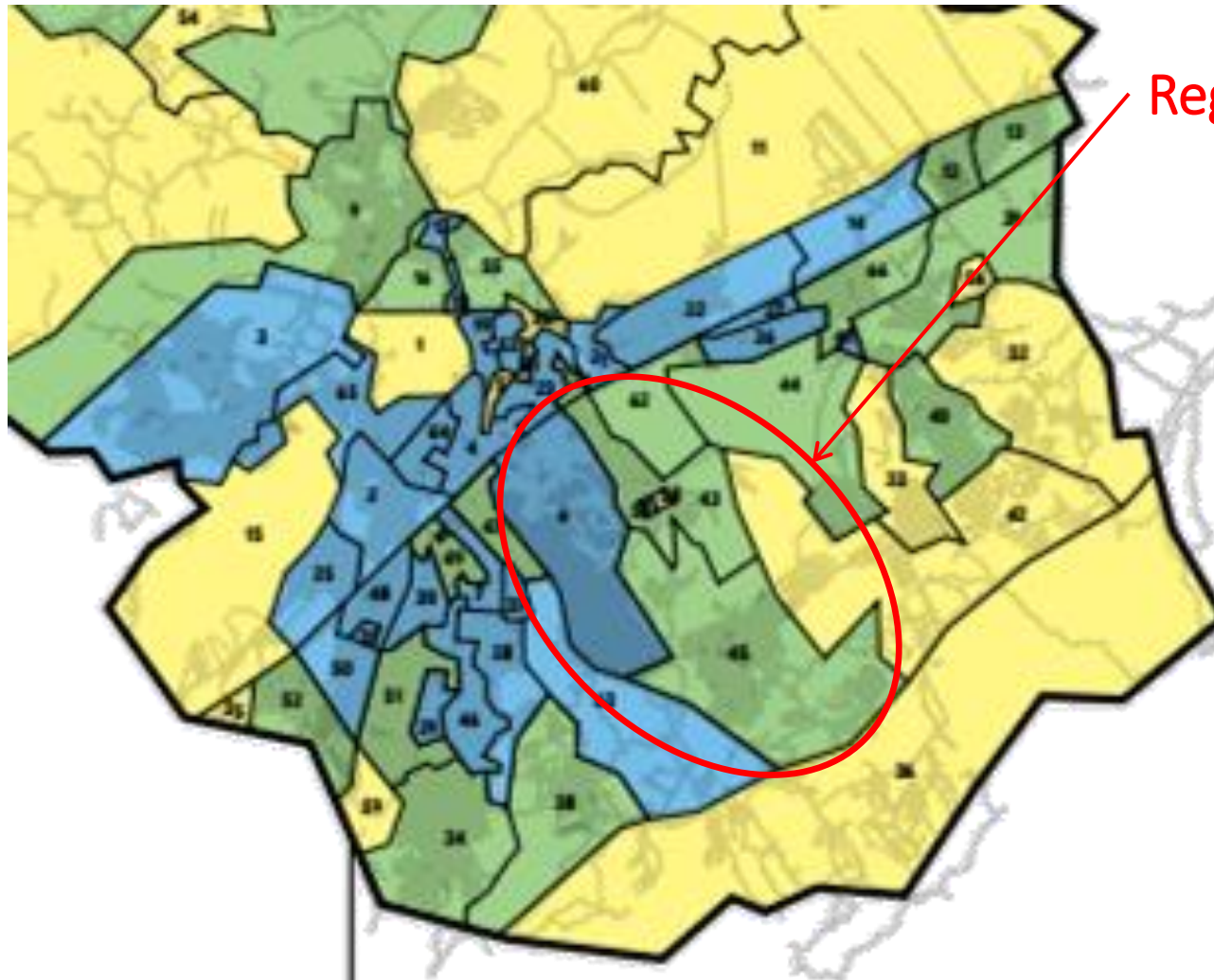
Região Centro

O IDHM considera:

- Longevidade
- Escolaridade
- Renda

DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM





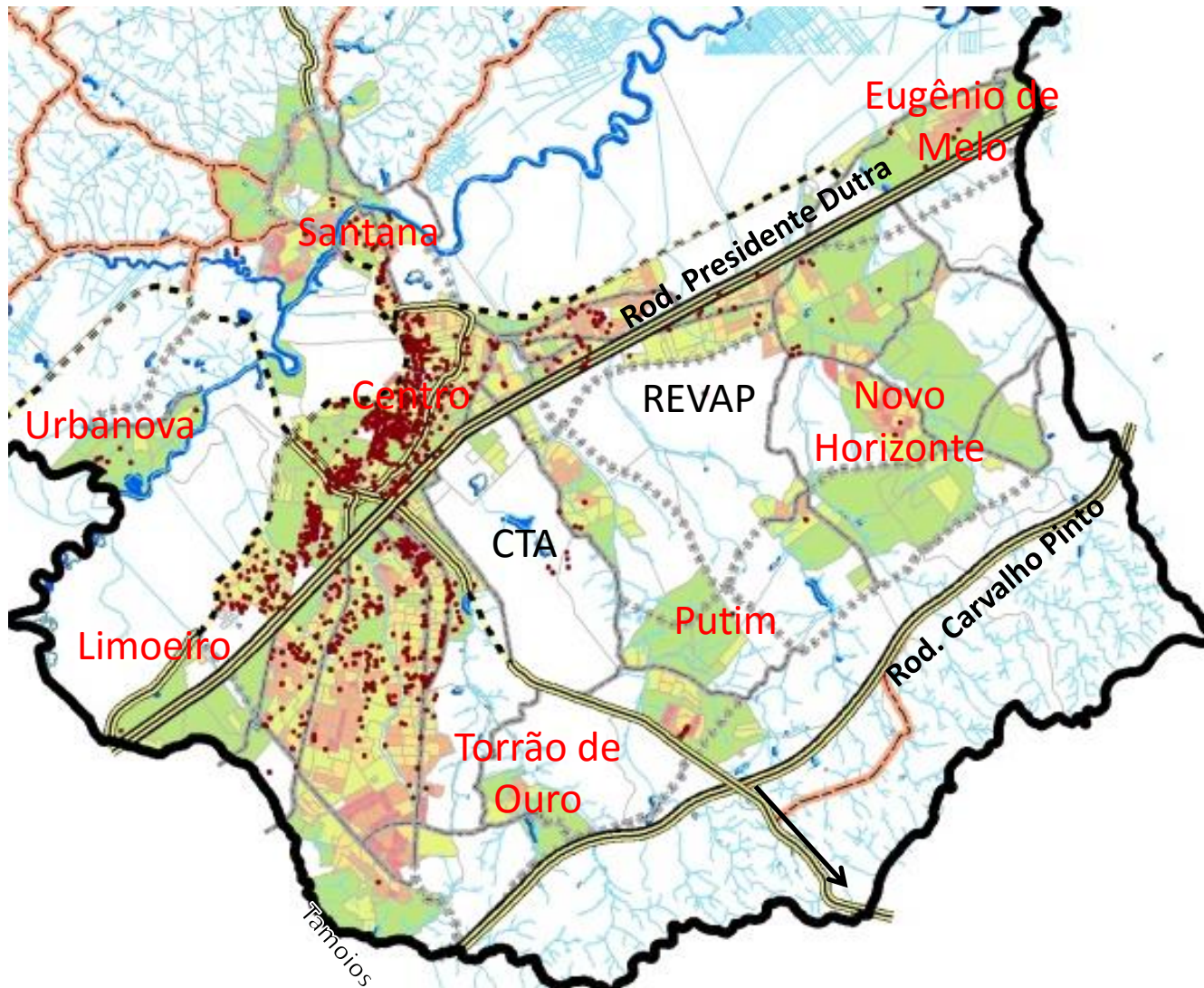
Região Sudeste

O IDHM considera:

- Longevidade
- Escolaridade
- Renda


DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM





DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2010)

Legenda

 Limite do município 2010

Setores_Censitarios2010

densidade demográfica (hab/ha)

 < 5,00

 5,01 - 30,00

 30,01 - 80,00

 80,01 - 110,00

 110,01 - 150,00

 > 150,01

 Edifícios

 Hidrografia polígonos

HierarquiaViaria

 ARTERIAL

 ARTERIAL PROJETADA

 ESTRADAS

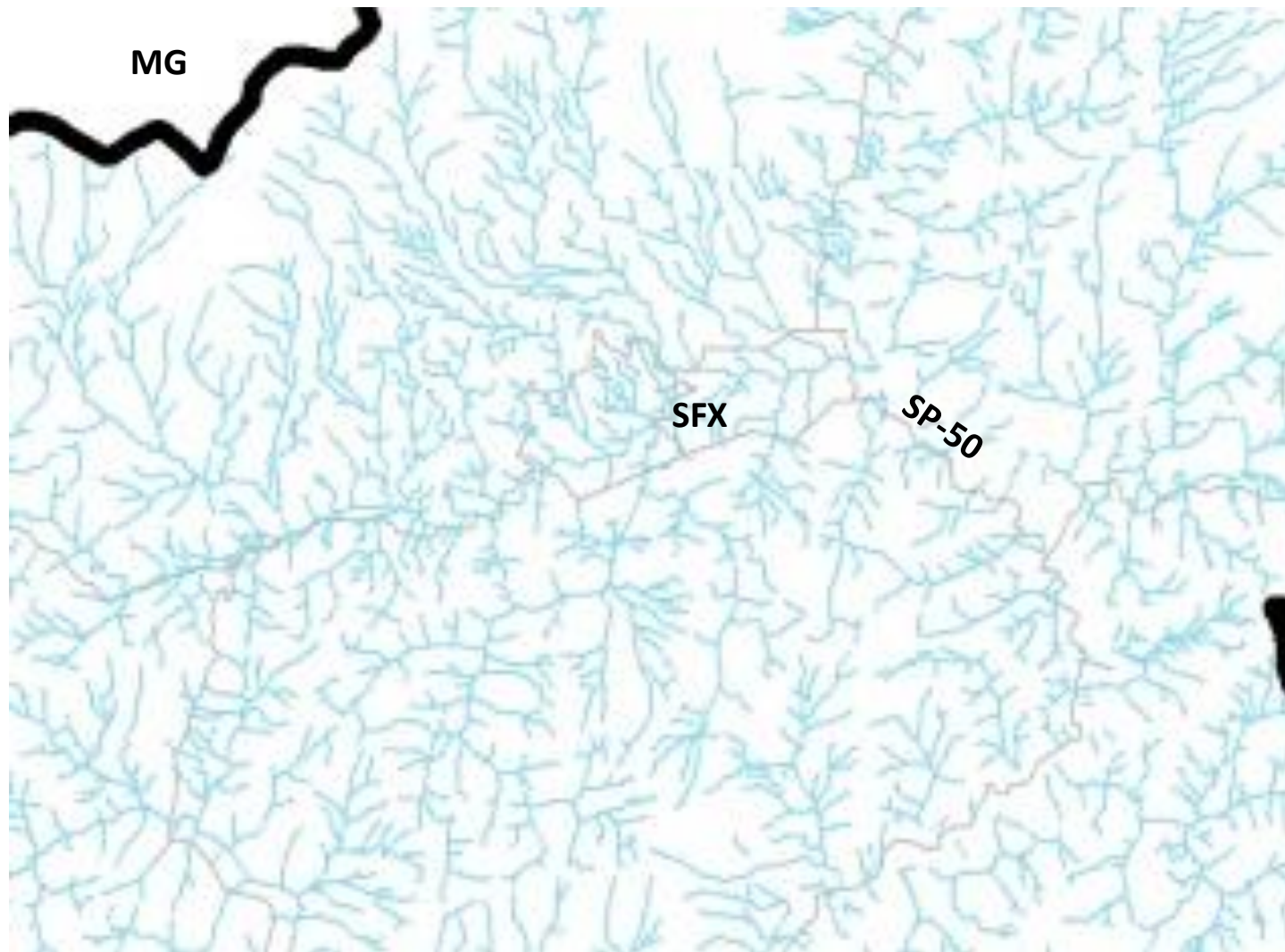
 ESTRADAS RURAIS

 MARGINAIS MUNICIPAIS

 VIAS EXPRESSAS


 VIAS EXPRESSAS PROJETADAS

Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000
Escala 1:200.000 - formato A3
Elaboração: IPPLAN 2016



DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2010)

Legenda

 Limite do município 2010

Setores_Censitarios2010

densidade demográfica (hab/ha)

 < 5,00

 5,01 - 30,00

 30,01 - 80,00

 80,01 - 110,00

 110,01 - 150,00

 > 150,01

 Edifícios

 Hidrografia polígonos

HierarquiaViaria

 ARTERIAL

 ARTERIAL PROJETADA

 ESTRADAS

 ESTRADAS RURAIS

 MARGINAIS MUNICIPAIS

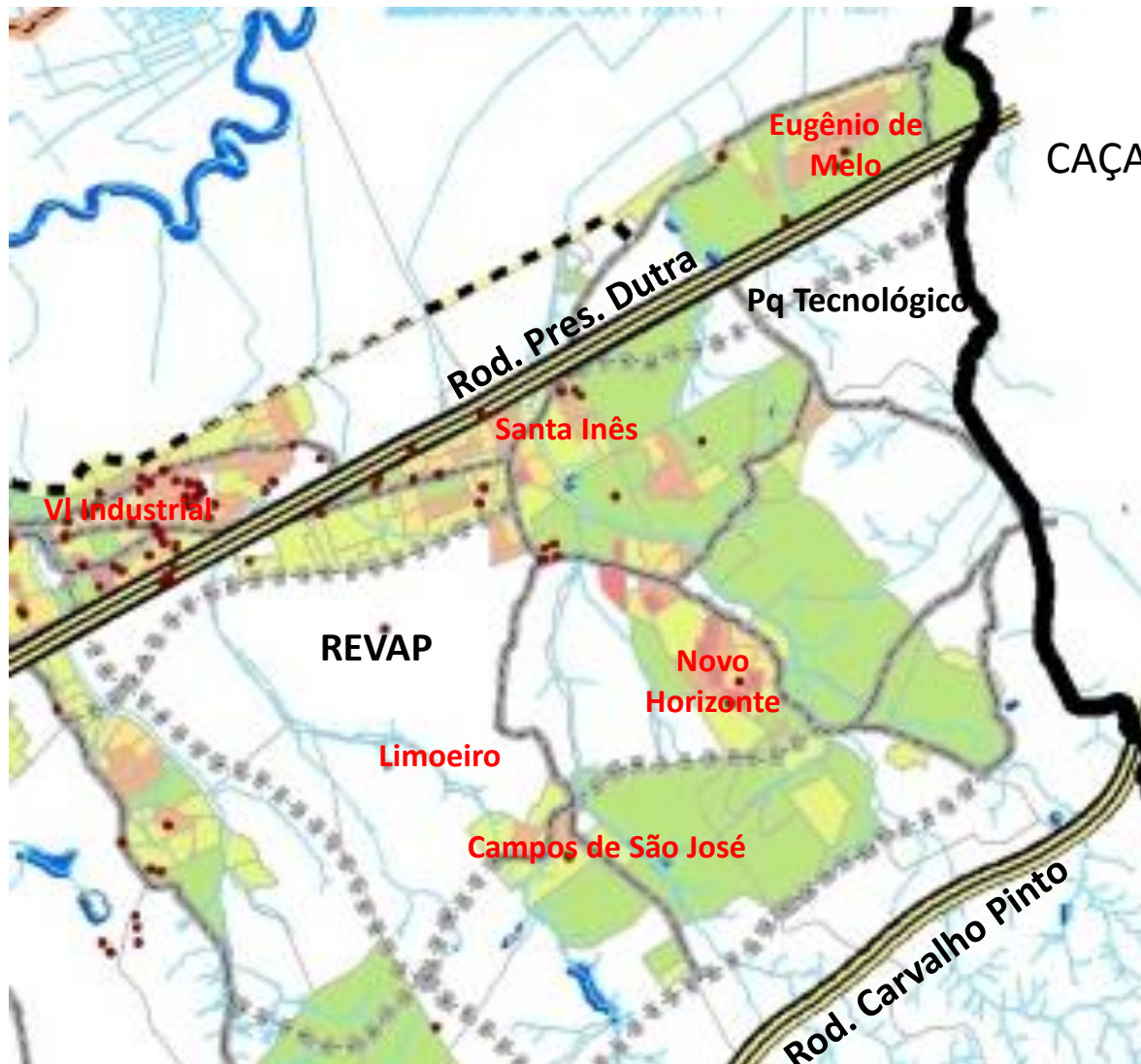
 VIAS EXPRESSAS

 VIAS EXPRESSAS PROJETADAS

Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000


Escala 1:200.000 - formato A3

Elaboração: IPPLAN 2016




DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2010)


Legenda

 Limite do município 2010

Setores_Censitarios2010
densidade demográfica (hab/ha)



 Edifícios

 Hidrografia polígonos

HierarquiaViaria

 ARTERIAL

 ARTERIAL PROJETADA

 ESTRADAS

 ESTRADAS RURAIS

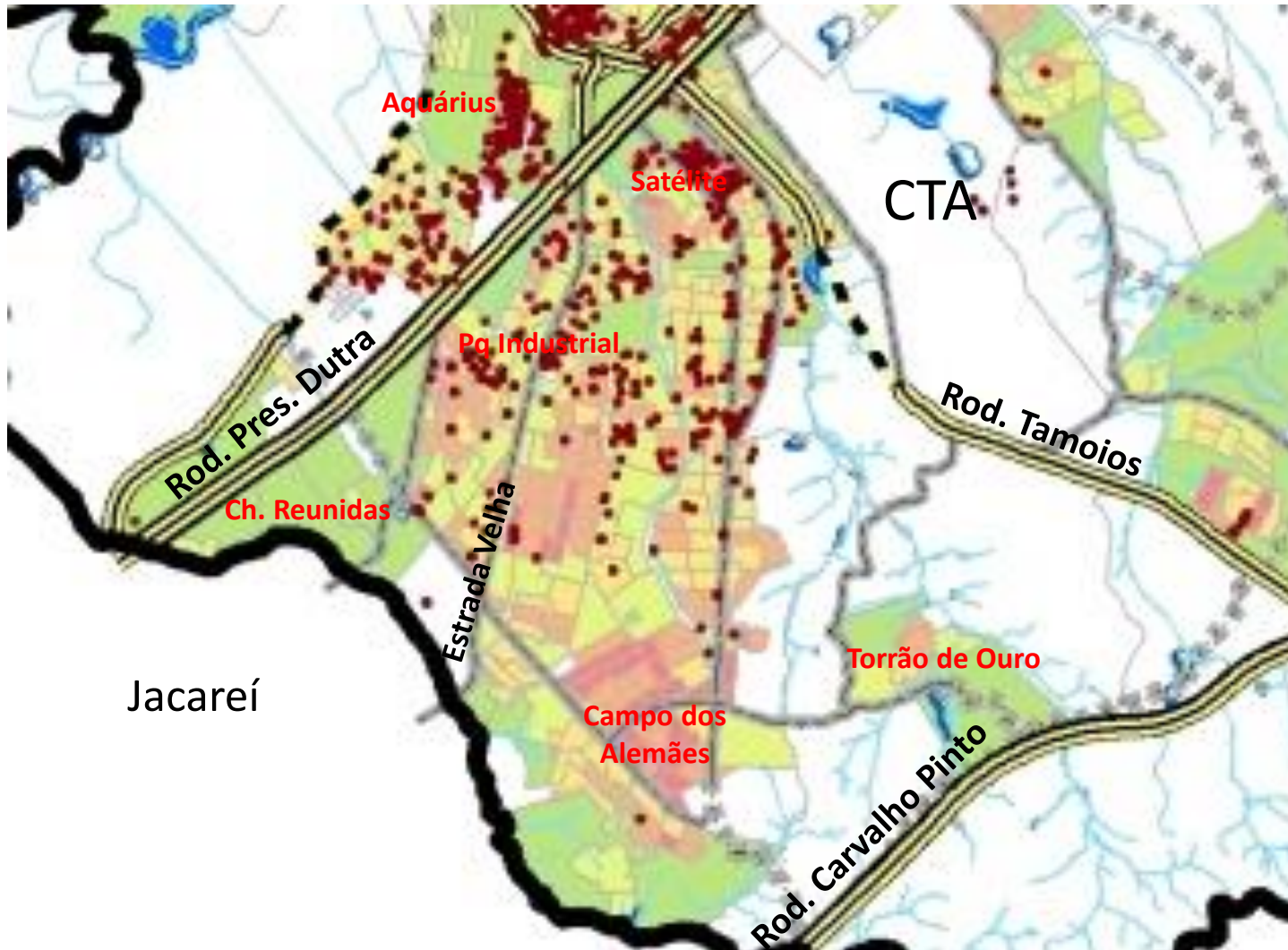
 MARGINAIS MUNICIPAIS

 VIAS EXPRESSAS

 VIAS EXPRESSAS PROJETADAS

Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000
Escala 1:200.000 - formato A3
Elaboração: IPPLAN 2016

REGIÃO SUL



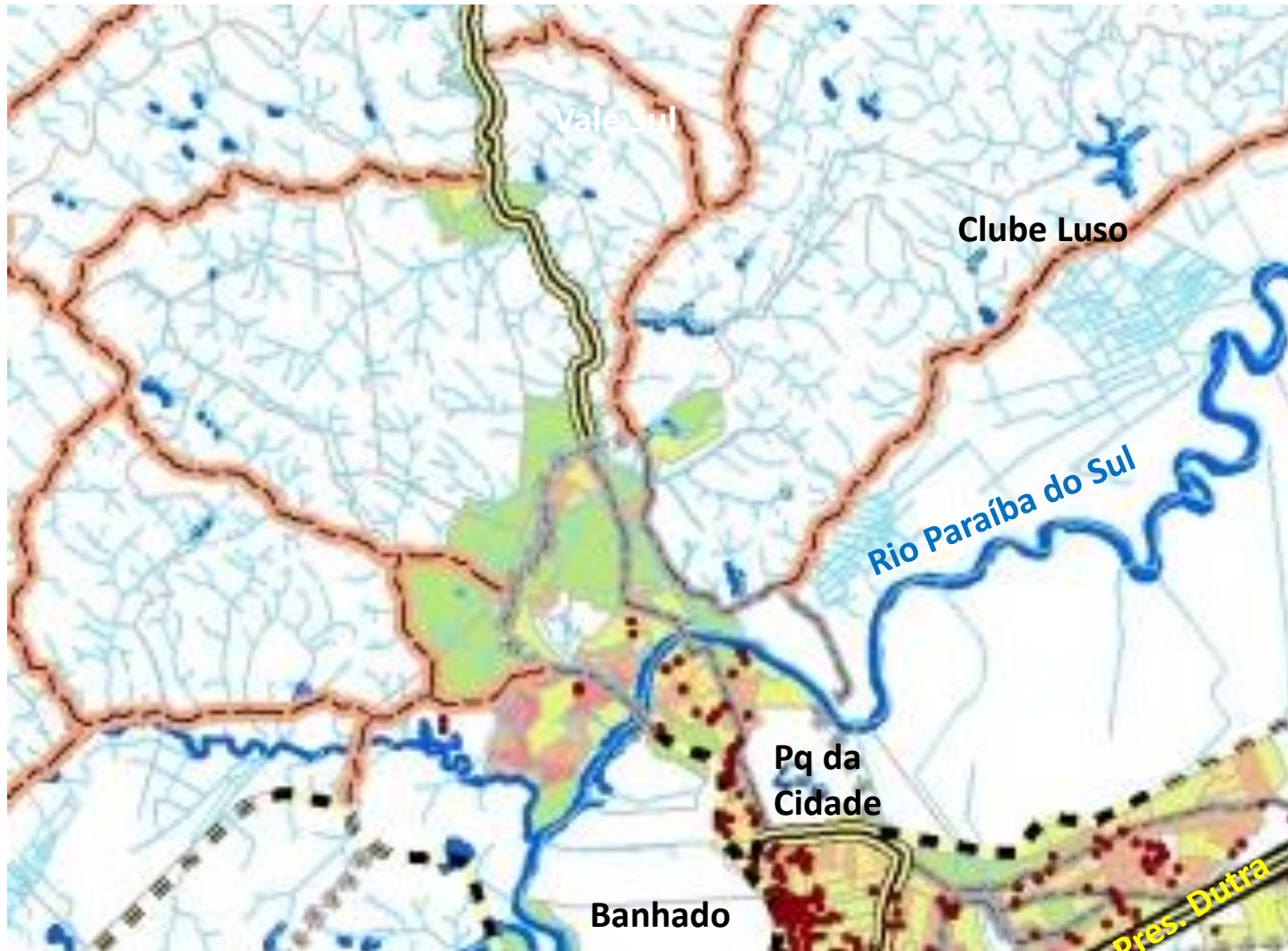
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2010)

Legenda

-  Limite do município 2010
- Setores_Censitarios2010**
densidade demográfica (hab/ha)
-  < 5,00
-  5,01 - 30,00
-  30,01 - 80,00
-  80,01 - 110,00
-  110,01 - 150,00
-  > 150,01
-  Edifícios
-  Hidrografia polígonos
- HierarquiaViaria**
-  ARTERIAL
-  ARTERIAL PROJETADA
-  ESTRADAS
-  ESTRADAS RURAIS
-  MARGINAIS MUNICIPAIS
-  VIAS EXPRESSAS
-  VIAS EXPRESSAS PROJETADAS


Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000
Escala 1:200.000 - formato A3
Elaboração: IPPLAN 2016

REGIÃO NORTE



DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2010)

Legenda

 Limite do município 2010

Setores_Censitarios2010
densidade demográfica (hab/ha)

 < 5,00

 5,01 - 30,00

 30,01 - 80,00

 80,01 - 110,00

 110,01 - 150,00

 > 150,01

 Edifícios

 Hidrografia polígonos

HierarquiaViaria

 ARTERIAL

 ARTERIAL PROJETADA

 ESTRADAS

 ESTRADAS RURAIS

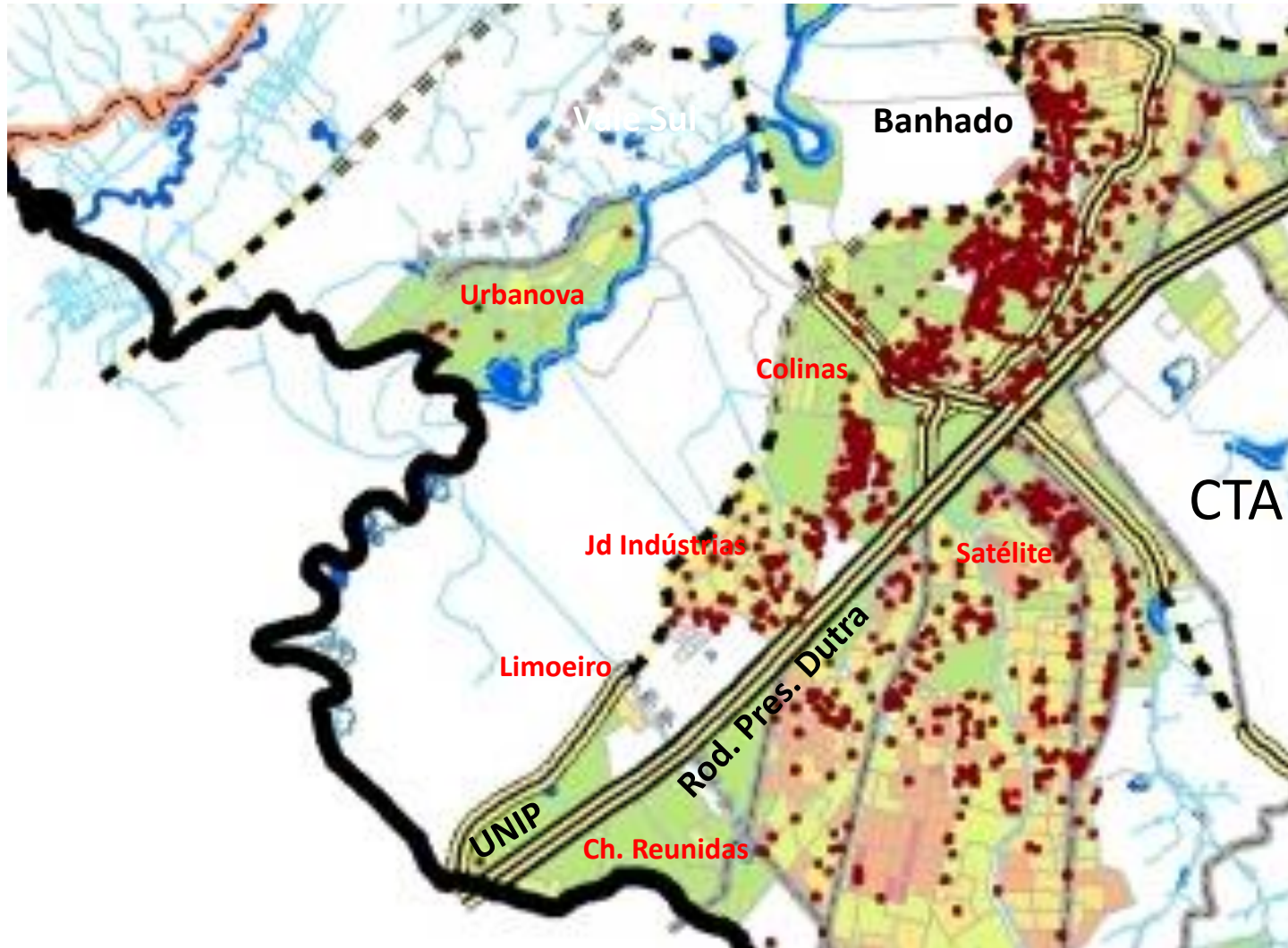
 MARGINAIS MUNICIPAIS

 VIAS EXPRESSAS

 VIAS EXPRESSAS PROJETADAS


Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000
Escala 1:200.000 - formato A3
Elaboração: IPPLAN 2016

REGIÃO OESTE



DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2010)

Legenda

 Limite do município 2010

Setores_Censitarios2010
densidade demográfica (hab/ha)

 < 5,00

 5,01 - 30,00

 30,01 - 80,00

 80,01 - 110,00

 110,01 - 150,00

 > 150,01

 Edifícios

 Hidrografia polígonos

HierarquiaViaria

 ARTERIAL

 ARTERIAL PROJETADA

 ESTRADAS

 ESTRADAS RURAIS

 MARGINAIS MUNICIPAIS

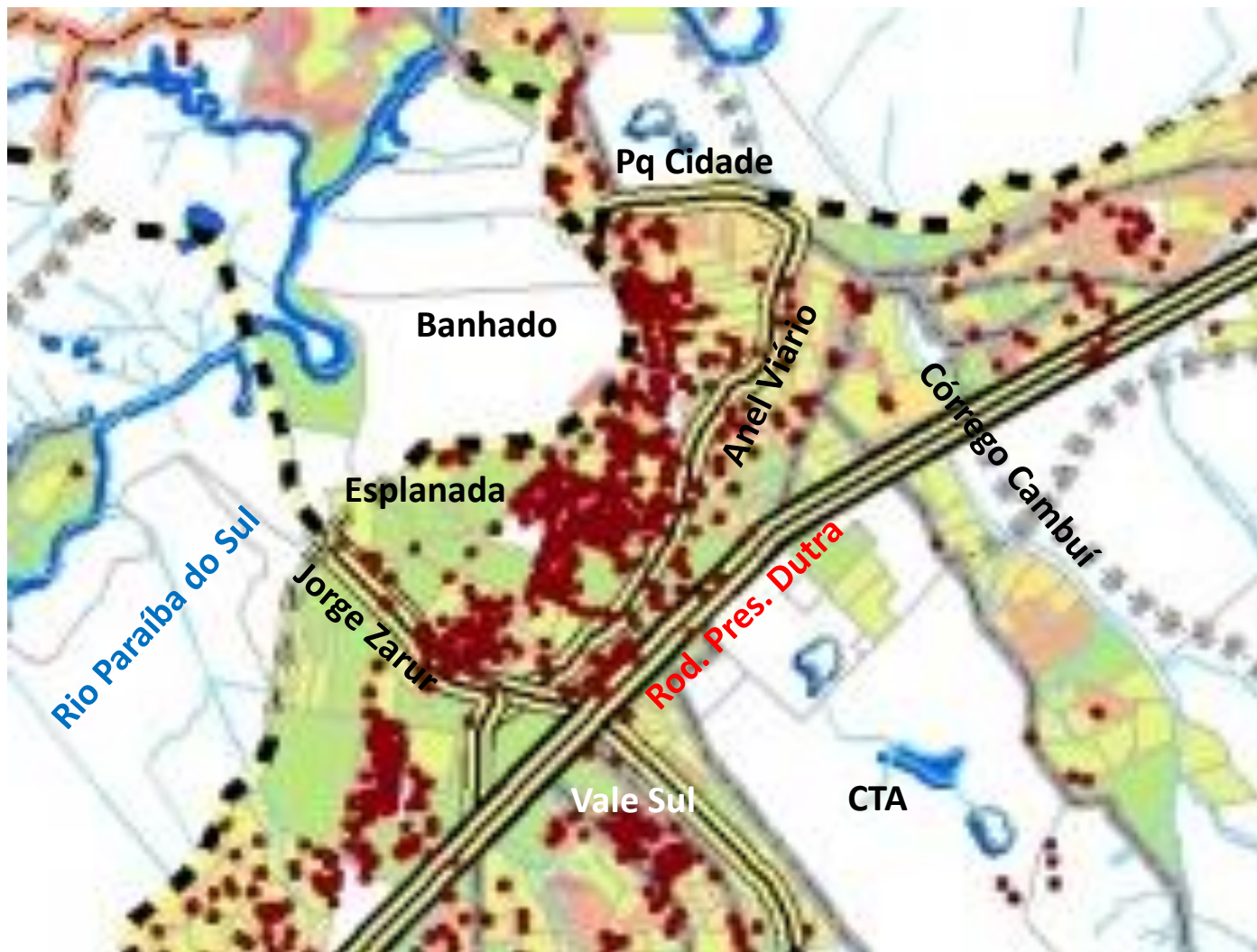
 VIAS EXPRESSAS

 VIAS EXPRESSAS PROJETADAS

Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000


Escala 1:200.000 - formato A3

Elaboração: IPPLAN 2016



DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2010)

Legenda

 Limite do município 2010

Setores_Censitarios2010

densidade demográfica (hab/ha)

 < 5,00

 5,01 - 30,00

 30,01 - 80,00

 80,01 - 110,00

 110,01 - 150,00

 > 150,01

 Edifícios

 Hidrografia polígonos

Hierarquia Viária

 ARTERIAL

 ARTERIAL PROJETADA

 ESTRADAS

 ESTRADAS RURAIS

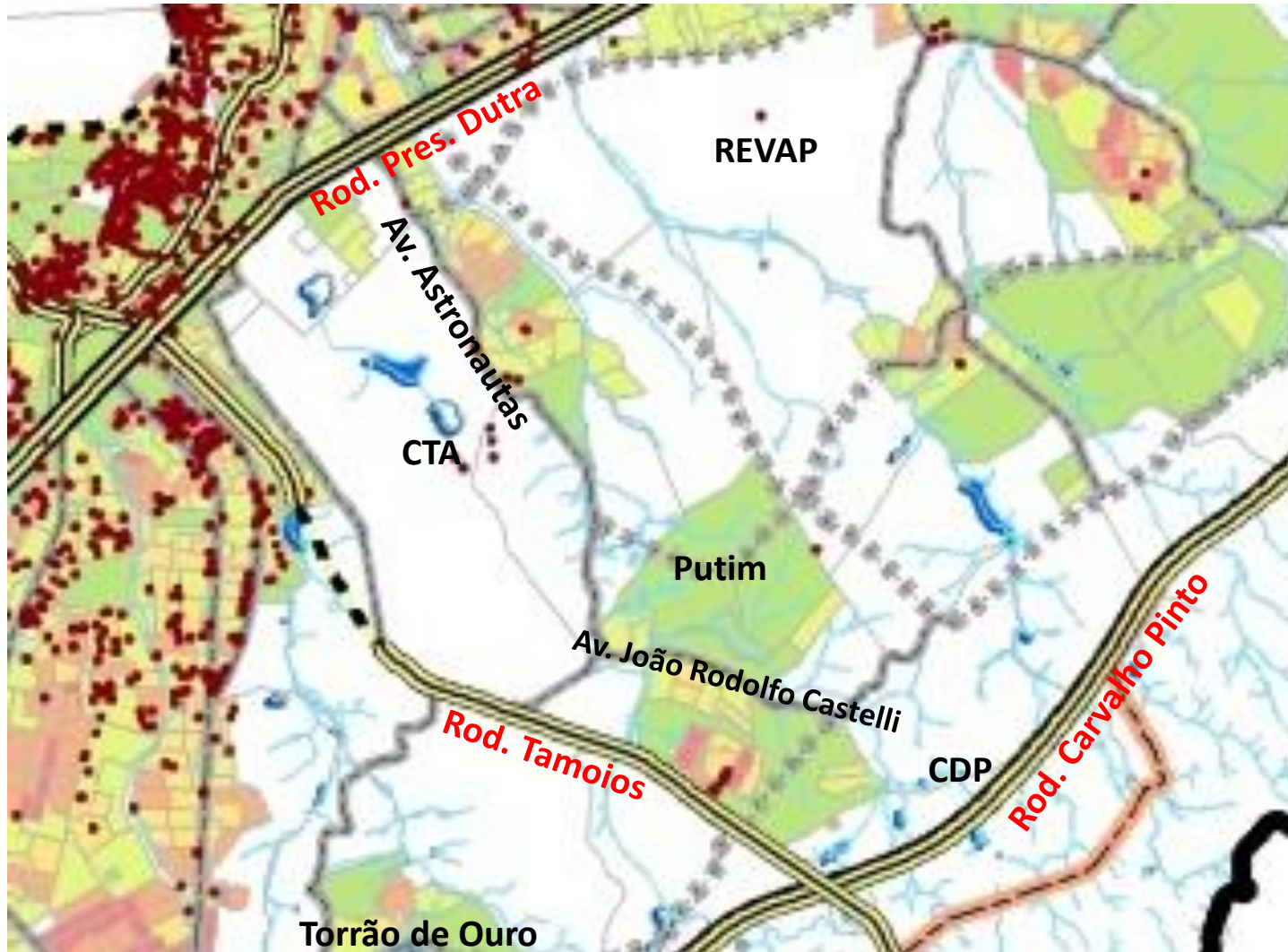
 MARGINAIS MUNICIPAIS

 VIAS EXPRESSAS

 VIAS EXPRESSAS PROJETADAS

Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000
Escala 1:200.000 - formato A3
Elaboração: IPPLAN 2016

REGIÃO SUDESTE



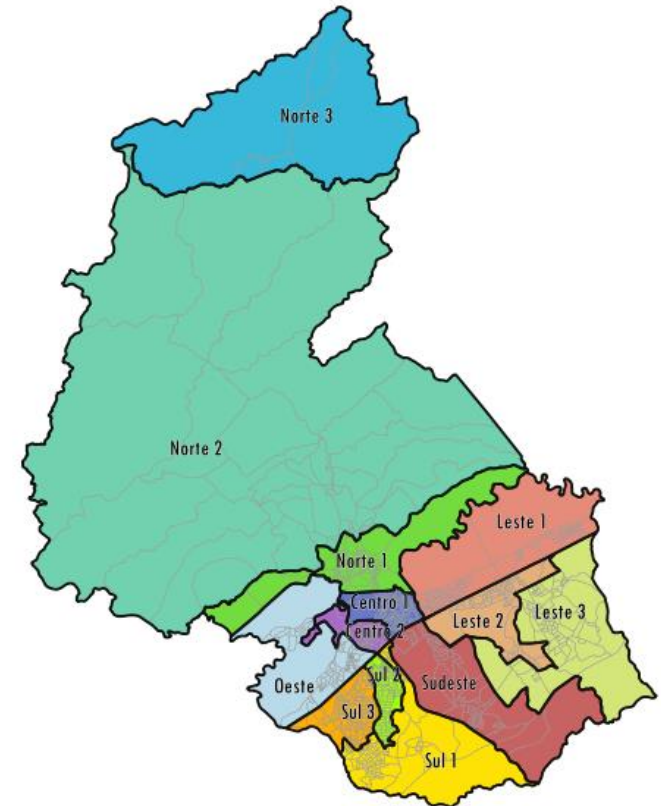
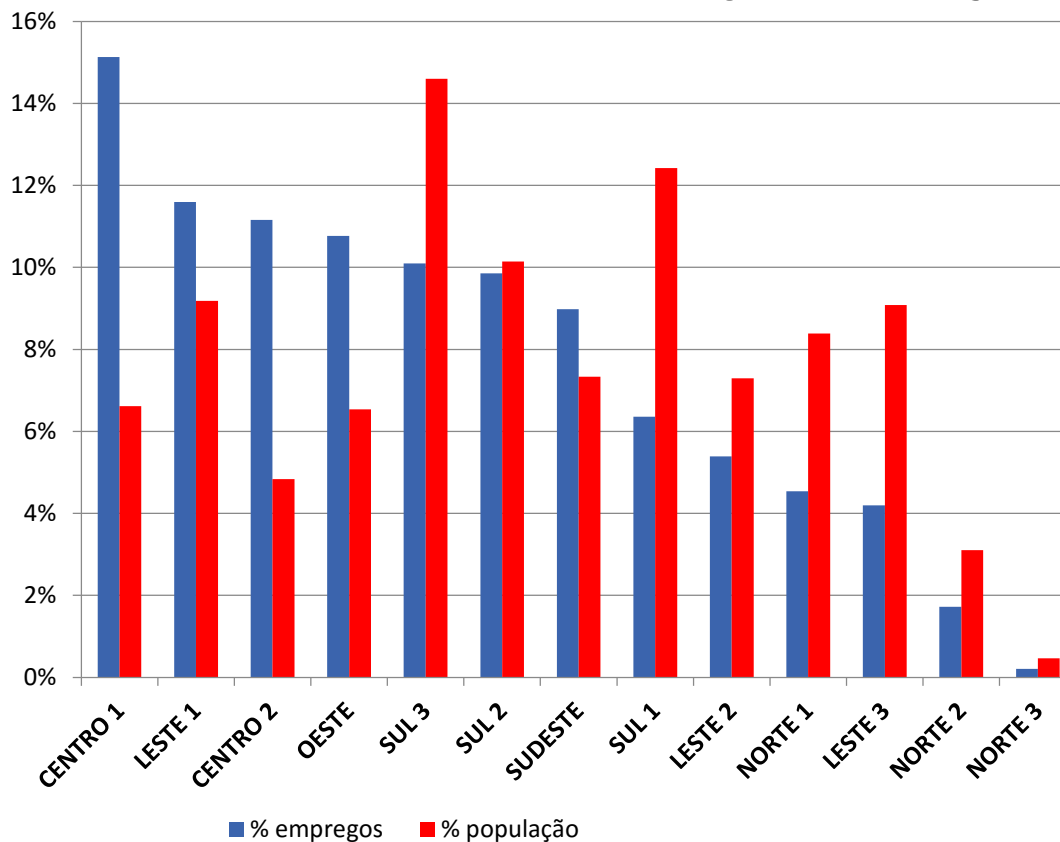
DENSIDADE DEMOGRÁFICA (2010)

Legenda

-  Limite do município 2010
- Setores_Censitarios2010**
densidade demográfica (hab/ha)
-  < 5,00
-  5,01 - 30,00
-  30,01 - 80,00
-  80,01 - 110,00
-  110,01 - 150,00
-  > 150,01
-  Edifícios
-  Hidrografia polígonos
- HierarquiaViaria**
-  ARTERIAL
-  ARTERIAL PROJETADA
-  ESTRADAS
-  ESTRADAS RURAIS
-  MARGINAIS MUNICIPAIS
-  VIAS EXPRESSAS
-  VIAS EXPRESSAS PROJETADAS

Sistema de Coordenadas SIRGAS 2000
Escala 1:200.000 - formato A3
Elaboração: IPPLAN 2016

Percentual de empregos e de população por área de ponderação





VAMOS PENSAR JUNTOS?

A VIDA NA SUA REGIÃO

Objetivo: facilitar o processo de aproximação das pessoas a uma leitura do seu território por meio da ***identificação de relações sociais e afetivas com a região*** que não podem ser captadas apenas em fotos ou em mapas.

Dividam-se em grupos de até 6 pessoas para essa atividade.

Busque se reunir com pessoas com quem você nunca falou, para que conheça pontos de vista diferentes dos quais você está acostumado.

A VIDA NA SUA REGIÃO – tempo da atividade: 1 hora

Vocês deverão responder em grupo a 4 questões:

1. O que identifica a região?

Exemplo: pessoas, costumes, lugares que a diferenciam.

2. Quais são os lugares de encontro das pessoas na região?

3. O que te leva a procurar coisas fora da região?

Especifique o bairro ou região.

4. O que te incomoda na região? Por qual motivo?

Respondam a cada pergunta em 1 folha, a ser distribuída pelos facilitadores. Cada grupo terá um mapa de apoio, que pode ser utilizado para marcar as respostas.

VOCÊ NA SUA REGIÃO

Por que você mora nessa região?

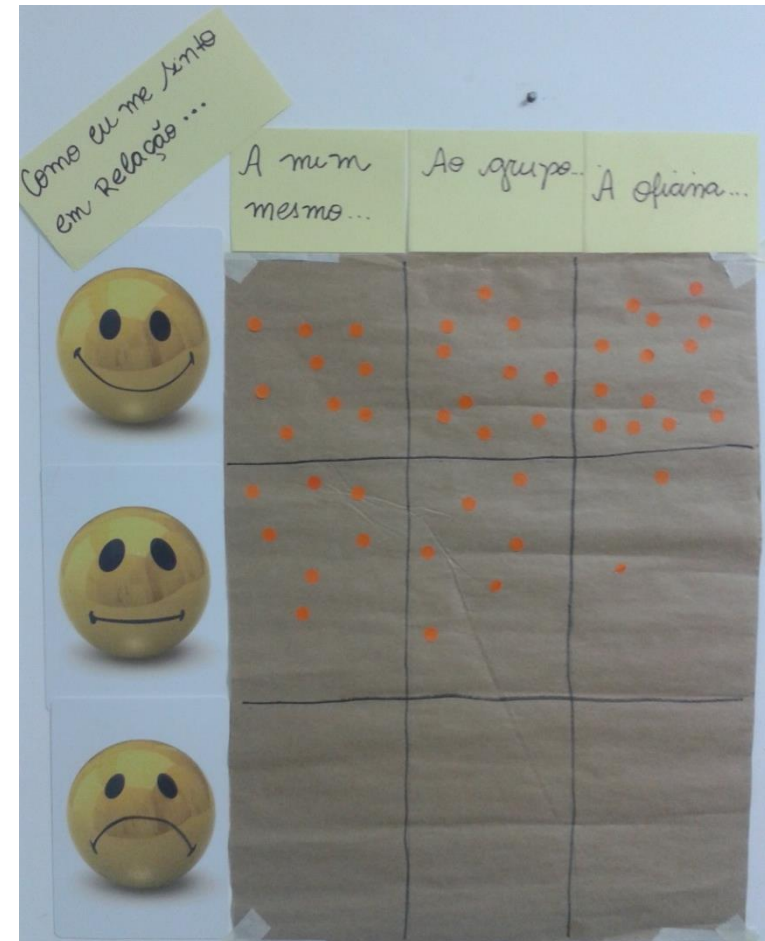
- Trabalho aqui perto;
- Preço;
- Falta de opção;
- Qualidade de vida;
- Proximidade de família e amigos;
- Paisagem/proximidade com a natureza;
- Segurança;
- Outros motivos.

Use 2 adesivos verdes para colar sua resposta no cartaz! Se só tiver 1 motivo, cole os 2 adesivos na mesma resposta.

ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO DA OFICINA

1. Como me sinto em relação à oficina;
2. Expectativa em relação ao processo participativo.

Cole um adesivo vermelho para cada pergunta.



BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- **Plano Diretor: participar é um direito!**
Cartilha elaborada pelo Ministério das Cidades;
Disponível em <http://polis.org.br/publicacoes/plano-diretor-participar-e-um-direito/>
- **Conhecendo o Estatuto da Cidade.**
Publicação da Caixa Econômica Federal em conjunto com Fórum Nacional de Reforma Urbana e com FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional.
Disponível em <http://polis.org.br/publicacoes/conhecendo-o-estatuto-da-cidade/>
- **Plano Diretor Participativo: Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos.**
Documento elaborado pelo Ministério das Cidades para orientar os municípios. Disponível em
<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNPU/Eventos/OficinaRegularizacaoFundiar/PlanoDiretor/Plano%20Diretor%20Participativo%20Guia%20para%20a%20elabora%C3%A7%C3%A3o%20pelo%20munic%C3%ADpio%20e%20os%20cidad%C3%A3os.pdf>
- VILLAÇA, Flávio. **As ilusões do Plano Diretor.** São Paulo, 2005. Disponível em http://www.flaviovillaca.arq.br/pdf/ilusao_pd.pdf .

LEGISLAÇÃO PERTINENTE

- Constituição Federal de 1988
- Lei Federal 10.257/2001 – Estatuto da Cidade
- Resolução nº 25 do Conselho das Cidades
- Resolução nº 34 do Conselho das Cidades
- Lei Federal nº 12.587/2012 – Política Nacional de Mobilidade Urbana
- Lei Federal nº 11.445/2007 – Política Nacional de Saneamento Básico
- Lei Federal nº 9.985/2000 – Sistema Nacional de Unidades de Conservação
- Lei Federal nº 12.651/2012 – Novo Código Florestal
- Lei Federal nº 9.433/1997 – Política Nacional de Recursos Hídricos;
- Lei Federal nº 11.124/2005 – Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS)
- Lei Federal nº 12.424/2011 e Lei Federal nº 1.977/2009 – Programa Minha Casa Minha Vida.

SITES PARA CONSULTA

- <http://planodiretor2016.sjc.sp.gov.br> – Hotsite do Plano Diretor 2016
- www.capacidades.org.br – site vinculado ao Ministério das Cidades. Possui biblioteca digital com publicações na área de planejamento urbano, transportes, regularização fundiária, habitação.
- <http://www.sbdp.org.br/> - Sociedade Brasileira de Direito Público
- www.polis.org.br – Instituto Pólis
- www.ipplan.org.br – Instituto de Pesquisa Administração e Planejamento de São José dos Campos
- <http://www.campinasquequeremos.org/plano-diretor-perguntas-frequentes/> - Hotsite do Plano Diretor de Campinas (como referência)
- <https://www.emplasa.sp.gov.br/> - Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!



IPPLAN

Construindo o futuro das
cidades para as pessoas

Acompanhem o hotsite do Plano Diretor:
www.planodiretor2016.sjc.sp.gov.br

Mais informações:
3947-8128 ou planodiretor2016@sjc.sp.gov.br